



USO DE ÓLEOS FUNCIONAIS EM SUBSTITUIÇÃO AOS ANTIMICROBIANOS NA DIETA DE LEITÕES LACTENTES

Leticia Galvão Matoso¹, Vitoria Weege¹, Rafaela Hilgemberg¹, Anna Paula Holzmann Mass²,
Cheila Roberta Lehnen³

¹Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, E-mail: lehgmato@gmail.com;
vivi.1506@gmail.com; hilgembergrafaela@gmail.com

²Programa de Pós-graduação em Zootecnia/UEPG, E-mail: annahmass@gmail.com

³Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia/UEPG, E-mail: cheilalehnen@gmail.com

Resumo: A suinocultura com o passar dos anos adotou a prática de ofertar uma ração pré-inicial a partir dos sete dias de idade para os leitões lactentes. Alguns pesquisadores afirmam que esse primeiro contato com uma dieta seca ajuda no desenvolvimento do trato digestivo, preparando o animal para o desmame. Porém, uma constante preocupação quanto ao uso de antimicrobianos como promotores de crescimento possibilitou a entrada de óleos funcionais na dieta, que podem ser utilizados como substituintes aos antimicrobianos. O objetivo desse trabalho foi a avaliação do uso de óleos funcionais (OF) em substituição aos antimicrobianos na dieta de leitões lactentes. O experimento foi realizado em uma Unidade Produtora de Leitões, localizada no município de Carambeí- PR, no período de 2 de julho de 2018 a 3 de agosto de 2018. Foram avaliados 520 leitões, de 40 porcas lactantes distribuídas em cinco tratamentos: T0 – ração de porcas da granja e pré-inicial de leitões sem antimicrobianos; T1 – ração de porcas da granja e OF na ração pré-inicial de leitões; T2 – OF na ração de porcas e pré-inicial de leitões sem antimicrobiano; T3 – OF na ração de porcas e leitões; T4 – ração de porcas e pré-inicial dos leitões contendo antimicrobianos. Ao nascimento, os leitões foram identificados e pesados individualmente a cada sete dias. O fornecimento da ração pré-inicial iniciou aos 10 dias de idade dos leitões. O consumo de ração por leitão foi de, em média 39 gramas ao dia durante os 13 dias de arração. O consumo não diferiu ($P>0,05$) entre os tratamentos variando de 20 a 36 g/d nos primeiros 8 dias e de 38 a 60 g/d nos últimos 7 dias de experimento. O ganho de peso diário dos leitões não diferiu ($P>0,05$) entre os tratamentos nos 7 e 14 dias. Aos 21 dias, o ganho de peso de leitões alimentados com dietas contendo ração pré-inicial com antimicrobianos foi 24,7% superior ($P<0,05$) em relação aos sem antimicrobianos. O uso de óleos funcionais não diferiu ($P>0,05$) em relação ao uso de antimicrobiano ou com a retirada do mesmo nas dietas de leitões. A utilização de óleos funcionais não interfere negativamente no desempenho dos leitões podendo ser uma alternativa ao uso dos antimicrobianos na dieta. Entretanto, a exigência da sociedade por produtos sem o uso de aditivos, principalmente antibióticos, requer maiores pesquisas na área para que haja uma substituição integral dos promotores de crescimento na suinocultura.

Palavras-chave: Desempenho, Extratos vegetais, Maternidade, Suinocultura.